

Direção defensiva: confira 8 dicas importantes

A direção defensiva é essencial para evitar acidentes de trânsito causados por condutores imprudentes ou pouco cautelosos ao volante. No âmbito empresarial, a cobrança de uma postura defensiva dos motoristas evita que automóveis da [frota](#) sofram acidentes, que podem gerar apreensões, [multas](#), responsabilização da própria empresa e eventuais indenizações para o colaborador acidentado.

Pensando nisso, selecionamos, neste post, 8 dicas de direção defensiva que podem ser incluídas na política de condutas de trânsito. Confira!

1. Redobre a atenção se for dirigir durante a chuva

Dirigir em períodos de chuva é uma dificuldade e tanto até mesmo para condutores experientes, principalmente em tempestades. Em situações como essa, a visibilidade fica prejudicada e a aderência dos pneus à estrada é reduzida, fenômeno conhecido como aquaplanagem — quando o carro passa por uma poça de água e os pneus perdem o contato com o solo. Isso provoca o deslizamento do veículo.

A melhor solução para eventualidades desse tipo é diminuir a velocidade, ligar o ar quente direcionado para o para-brisa ou ligar o ar-condicionado para impedir que os vidros fiquem embaçados. Especificamente nos casos de aquaplanagem não deve-se acelerar nem frear -ao menos que seu carro seja equipado com freio ABS- caso contrário, apenas segure o volante com firmeza para assegurar que as rodas fiquem retas.

Além disso, não se esqueça de sempre avaliar as condições dos pneus. Uma boa dica é verificar o manual do fabricante para substituir os pneus após determinada quantidade de quilômetros rodados, pois esses pneus podem ainda conter ranhuras, mas, mesmo assim, estar carecas.

2. Mantenha uma distância segura dos outros veículos

Uma das dicas de direção defensiva bastante óbvias porém pouco consideradas pelos motoristas é de manter a distância do automóvel da frente. Tanto nas cidades quanto nas rodovias, ter esse tipo de costume é fundamental. Comumente, quando há muito trânsito e os [veículos](#) estão muito próximos, podem ocorrer engavetamentos — colisões em efeito dominó entre carros enfileirados e/ou muito próximos.

O recomendado é manter-se de 2 a 3 segundos atrás do automóvel da frente. Uma boa dica de direção defensiva é usar um referencial na estrada assim que o veículo da frente passar, como árvores, postes, radares, câmeras, placas de trânsito, postos de gasolina, etc. Assim, a capacidade de reação do motorista não será prejudicada, visto que ele terá tempo o suficiente para tomar a atitude mais segura possível.

3. Diminua os pontos cegos

Apesar de o ajuste dos retrovisores externos ser um dos procedimentos que devem ser feitos antes de dar partida no veículo, por incrível que pareça, muitas pessoas ainda não sabem fazer isso corretamente. Nesta situação, uma boa dica é ajustar os espelhos de uma maneira que as áreas do próprio veículo fiquem quase invisíveis para o condutor, proporcionando um campo de visão maior para detectar os carros que estão ao lado ou na retaguarda.

4. Mantenha os faróis acesos

Apesar de os faróis dos automóveis serem comumente considerados apenas mecanismos

complementares para noite ou condições climáticas severas, um estudo feito em 2016 pela empresa norte-americana [Cracked](#) constatou que manter os faróis dos carros acesos durante o dia pode diminuir a ocorrência de acidentes em até 32%.

Isso porque o simples fato de o veículo andar com a luz acesa aumenta a visualização do motorista em 3 quilômetros na reta, sem contar que também funciona como um alerta para ciclistas, pedestres e de possíveis situações de risco. Vale lembrar também que essa conduta agora é lei nas estradas do país!

É óbvio que a responsabilidade e habilidade dos motoristas ainda são os aspectos mais relevantes quando se trata de direção defensiva, mas se instruções de condução como essa podem reduzir o número de acidentes, por que não utilizá-las?

5. Não use farol alto em neblinas

É extremamente desagradável encontrar neblina durante o trajeto. No entanto, principalmente em regiões montanhosas e serras, é comum ter que lidar com esse tipo de problema. A neblina nada mais é que uma nuvem próxima ao chão, composta de água e vapor. A utilização do farol alto provoca a refração da luz por essas gotículas, que podem ofuscar a visão do condutor e, por consequência, gerar acidentes muito graves.

O recomendado nesses casos é usar o farol baixo. Também vale ressaltar que é fundamental manter a distância um pouco maior do automóvel à frente durante esse fenômeno e nunca deixar o pisca alerta acionado enquanto se move, pois isso pode fazer com que os outros motoristas pensem que seu carro está parado na pista.

6. Utilize o freio de mão mesmo em superfícies planas

Muitas pessoas não sabem, mas os freios de mão dos automóveis podem ser prejudicados se não forem acionados regularmente. Mecanismos como esses (também chamados de freios de emergência) são feitos de cabos de aço que, como qualquer outra ferramenta do tipo, podem oxidar mais rapidamente quando estagnados por longos períodos.

Por esse motivo, acioná-lo é essencial mesmo quando estacionado em locais planos. Afinal, você não quer que o freio de mão do seu veículo perca a eficiência ou mesmo se rompa na hora que você mais necessitar dele, não é mesmo?

7. Não pise no freio por qualquer motivo

Pisar no freio em momentos de espanto quando se está conduzindo um veículo é uma reação comum de motoristas inexperientes — e na maioria das ocasiões essa atitude é a melhor alternativa possível. Porém, em alguns momentos, como no caso de o pneu furar em alta velocidade, isso pode levar à perda total do controle da direção ou, até mesmo, fazer o automóvel capotar.

Portanto, lembre-se que nem sempre os instintos humanos estão corretos e, se o pneu furar nesse tipo de situação, apenas pressione o acelerador suavemente até que o controle do carro seja recuperado e, em seguida, pressione o freio suavemente sempre aumentando a pressão até que o veículo pare em segurança. Ah! Não se esqueça de incluir esse procedimento na política de direção defensiva da sua empresa, para que toda a equipe fique ciente.

8. Mantenha o carro em boas condições

Realize revisões de rotina nos veículos e dê uma atenção especial aos pneus, luzes de sinalização e suspensão. Quando uma situação de risco acontece, uma manobra de urgência vai exigir um esforço

maior por parte do automóvel. Por conta disso, é fundamental que o veículo esteja pronto para reagir a esse tipo de ocorrência. Lembre-se também de fazer a revisão preventiva.

Vale citar que duas excelentes alternativas para esse caso são, em caso de pessoa jurídica, a [terceirização de frotas](#) e em caso de pessoa física a [locação mensal](#), assim, a empresa contratada se incumbirá em entregar veículos devidamente preparados para qualquer situação, o que [diminui custos](#) e tempo de preparação antes da viagem, tornando o processo muito mais cômodo, ágil e eficiente!

E então, gostou das dicas de direção defensiva citadas neste post? Aproveite e compartilhe-o nas suas redes sociais para que seus colegas também possam utilizar essas informações.